

Similaridades entre os Valores do Judô e do Olimpismo

Brandel José Pacheco Lopes Filho¹, Alberto de Oliveira Monteiro² (orientador)

¹*Aluno de graduação da Escola de Educação Física da UFRGS,* ²*Prof. Adjunto da Escola de Educação Física da UFRGS.*

Resumo

Introdução

As práticas esportivas são permeadas por valores e ideais que as conduzem. No âmbito do esporte moderno, duas importantes figuras históricas são Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos Modernos, e Jigoro Kano, fundador do Judô. Coubertin elaborou valores para o que denominou 'Olimpismo', filosofia que guia eticamente o esporte internacional, sendo suas principais manifestações as Olimpíadas e os Jogos Olímpicos de Inverno. O Judô, fundado por Kano, é permeado por valores éticos, morais e sociais que o praticante deve estar atento, com relação a si e à sociedade. Podemos vislumbrar certa semelhança entre os dois pensamentos, os quais têm como preocupação a instrução moral através de práticas físicas e/ou esportivas. Partindo desse princípio, o presente trabalho tem como objetivo analisar os princípios propostos nas filosofias de Jigoro Kano, para o Judô, e de Pierre de Coubertin, para o Olimpismo, em uma tentativa de identificar similaridades e complementos que o pensamento oriental e ocidental podem apresentar entre si.

Método

Foram consultados artigos, livros e anais de congressos, destacando-se a Carta Olímpica e livros escritos pelo próprio Jigoro Kano como algumas das obras mais relevantes. As informações coletadas foram submetidas à análise documental de Bardin (2000).

Resultados e Discussão

Kushner (1988) diz que os japoneses pospõem o sufixo *Dō* aos nomes das artes marciais, palavra que, embora não possua tradução exata, significa ‘Caminho’: *Kendō* é o Caminho da Espada; *Karatedō* é o Caminho da Mão do Vazio, *Judō* é o Caminho da Flexibilidade (VIRGÍLIO, 1994). Sob essa ótica, intuímos que o desenvolvimento de seus praticantes se manifesta caminhando em cada ação e ato humano de excelência, portanto, ato do espírito (VAZ, 2004). Essa filosofia presente no Judô é a mesma encontrada no Olimpismo como um princípio ético para uma vida equilibrada e harmônica, apesar das inúmeras diferenças culturais entre Ocidente e Oriente (FROSI, OLIVEIRA & TODT, 2008). Tanto Kano como Coubertin vislumbravam o sentido da educação como uma obra sagrada e necessária para a sociedade. O quadro 1 reúne os princípios fundamentais elaborados por ambos, categorizando-os em suas similaridades.

Quadro 1: Correspondências entre as filosofias de Kano e Coubertin
(Adaptado de Kano, 2008; Stevens, 2005, 2001; IOC, 2001).

	Judô (Jigoro Kano)	Olimpismo (Coubertin)
Desenvolvimento Pessoal	– <i>Seiryoku Zenyo</i> - Eficiência Máxima – <i>Ju Yoku Go Wo Seisu</i> – Ceder para vencer	– 2º princípio fundamental: O Olimpismo é uma filosofia de vida que exalta e combina num conjunto harmonioso as qualidades de corpo, a vontade e o espírito. Aliando o desporto com cultura e educação, o Olimpismo propõe-se criar um estilo de vida baseado na alegria do esforço, no valor educativo do bom exemplo e respeito pelos princípios éticos fundamentais universais. – 3º princípio fundamental: O objetivo do Olimpismo é pôr sempre o desporto ao serviço do desenvolvimento harmonioso do homem, com o fim de favorecer o estabelecimento de uma sociedade pacífica e comprometida com a manutenção da dignidade humana. Para este fim o Movimento Olímpico leva a cabo, autonomamente ou em cooperação com outros organismos e dentro das suas possibilidades, ações em favor da paz.
Relação com a sociedade	– <i>Jita Kyozei</i> – Prosperidade e benefício mútuo – <i>Ju Yoku Go Wo Seisu</i> – Ceder para vencer – Os Cinco Princípios da Vida Diária	– 3º princípio fundamental (conforme acima) – 6º princípio fundamental: O Movimento Olímpico tem por objetivo contribuir para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, educando a juventude através do desporto praticado sem discriminações de nenhuma classe e dentro do espírito olímpico, que exige compreensão mútua, espírito de amizade, solidariedade e jogo limpo.

Destacar aqui a enorme similitude entre ambos. Os princípios encerrados na filosofia de Kano confundem-se com os valores propostos por Coubertin (DEL VECHIO & MATARUNA, 2004) quando nos oferecem um ideal de formação do homem por inteiro, ou seja, do homem em ação através do trabalho, no caso, o desporto. Esse ideal é a revelação da formação do homem grego, desde os tempos homéricos, nos quais esse homem buscava a sua inteireza através da *Aretê*, uma das filosofias-guia para a elaboração do Olimpismo.

Conclusão

O estudo dos princípios que guiam o Judô e o Olimpismo torna-se muito importante, não apenas pelo aspecto histórico e esportivo, mas como uma forma de nos aprofundarmos em suas filosofias e valores morais. Jigoro Kano e Pierre de Coubertin foram educadores de uma mesma época e membros do Comitê Olímpico Internacional. Talvez devido a isso encontremos certa aproximação entre suas ideias: enxergavam o desporto como um meio pedagógico para alcançar a excelência do ser humano, não apenas no âmbito físico, mas no espiritual, mental e social. Mais do que companheiros de jornada, os dois parecem ter sido inspirados pela mesma escala de valores, especialmente naqueles mais elevados.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

DEL VECHIO, F. B.; MATARUNA, L. Jigoro Kano e Barão de Coubertin: nuances de um pré-olimpismo no oriente. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.10, janeiro 2004.

FROSI, T. O.; OLIVEIRA, G. B.; TODT, N. S. **Budô e Olimpismo**: a confluência de símbolos do oriente e do ocidente na busca de valores para a sociedade moderna. *Revista Corpo em Movimento*. Canoas: Ed. ULBRA, 2008. v.6, n.1.

IOC, International Olympic Committee. **Carta Olímpica/Charte Olympique**. Tradução: Comitê Olímpico de Portugal. Lisboa: fev. 2003.

KANO, J. **Energia Mental e Física**: escritos do fundador do Judô. São Paulo: Editora Pensamento, 2008.

KUSHNER, K. **O Arqueiro Zen e a Arte de Viver**. São Paulo: Editora Pensamento, 1988.

STEVENS, J (Org.). **Segredos do Budô**. São Paulo: Editora Cultrix, 2001.

STEVENS, J. **Três Mestres do Budô**: Kano, Funakoshi, Ueshiba. São Paulo: Editora Cultrix, 2005.

VAZ, H. **Antropologia Filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

VIRGÍLLIO, S. **A Arte do Judô**. 3ª Ed. Porto Alegre : Ed. Rígel, 1994.